



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

TAXA DE PRENHEZ DE EMBRIÕES A FRESCO, CRIOPRESERVADOS E FIV VITRIFICADO EM BOVINOS DA RAÇA WAGYU COM USO DE BAINHAS COM PONTEIRAS DE METAL E PLÁSTICO.

AUTOR PRINCIPAL: Andrei Pansera.

CO-AUTORES: Alicia Comin Pietrobiasi, Bruno Webber, Bruno Hoffmann Pereira, Eraldo L. Zanella, Fernanda L. Facioli, Giovana C. Zanella, Lucas Loff, Luiza Fritsch, Mateus Scariot, Marcelo Bertolini, Mariana Groke Marques, Paulo Michelin.

ORIENTADOR: Ricardo Zanella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF.

INTRODUÇÃO

O grande avanço na produtividade dos animais se deu devido a massiva implementação e o uso das biotecnologias da reprodução (FACIOLI et al., 2019). O objetivo é multiplicar com maior rapidez animais com alto potencial genético, exercendo maior pressão de seleção em um curto espaço de tempo (FACIOLI et al., 2019). Dentre as biotécnicas reprodutivas podemos citar a Transferência de Embriões (TE), que consiste na obtenção de embriões selecionados a partir de uma fêmea doadora para posterior inovulação em uma fêmea receptora que concluirá a gestação (PASA, 2008). O sucesso na TE depende que diferentes fatores apresentem sinergismo. Vacas doadoras e receptoras devem apresentar bom status sanitário reprodutivo, sendo igualmente importante realizar o manejo correto de coleta e transferência dos embriões. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar a influência do material da ponteira de TE sobre a taxa de prenhez de embriões a fresco, criopreservados e FIV vitrificado.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo foi realizado em uma fazenda de criação de bovinos da raça Wagyu, localizada na região Noroeste do estado do Rio Grande do sul. Foram utilizados 53 animais, fêmeas, entre doadoras (7) e receptoras (46) direcionadas à biotécnica de TE. Foi selecionado material genético de 6 touros para a produção dos embriões a fresco,

criopreservados e FIV. As sete vacas doadoras foram induzidas com um protocolo de superovulação (SOV) adaptado para fêmeas da raça Wagyu (FACIOLI et al., 2019). Este protocolo consiste na aplicação exógena de hormônios atuantes no ciclo reprodutivo dos bovinos. São utilizados Benzoato de Estradiol (BE) e dispositivo intravaginal de progestágenos (CIDR). Administrações de FSH, Cloprostenol e Acetato de Gonadorelina (GnRH). A inseminação ocorre 12 a 24 horas após a administração de GnRH e a coleta dos embriões é realizada no 16º dia de protocolo (FACIOLI et al., 2019). Do total de fêmeas inovuladas $n=46$, 41,30% delas foram diagnosticadas com prenhez positiva aos 35 dias pós-inovulação. Das 19 vacas receptoras que confirmaram prenhez, 11 foram inovuladas com o uso de ponteiras de plástico (57,89%). Nas 8 vacas restantes foram utilizadas ponteiras de metal, indicando 42,11% de taxa de prenhez. Da mesma forma se for associado o material da ponteira das vacas que não confirmaram prenhez, em 12 animais utilizou-se ponteira de plástico (48%), enquanto em 13 animais utilizou-se ponteira de metal (52%). Não foi observada variação na taxa de prenhez usando diferentes materiais de ponteiras (p -value = 0.729). A taxa de prenhez das vacas submetidas a transferência de embriões a fresco foi de 68,75%. Das 16 receptoras, em 7 os embriões foram transferidos com ponteira de plástico e em 9 com ponteira de metal. O total de fêmeas que confirmaram prenhez foi 11, sendo 5 transferidos com ponteira de plástico (45,45%) e 6 com ponteira de metal (54,54%). Nas vacas confirmadas como vazias (5) foram utilizadas ponteiras de plástico em 2 (40%) e de metal em 3 (60%). Nas fêmeas receptoras de embrião criopreservado a taxa de prenhez foi de 17%. Vinte e três (23) fêmeas receberam embrião criopreservado sendo que em 13 foram utilizadas ponteiras de plástico e em 10 ponteiras de metal. Foi utilizada em 3 das 4 vacas prenhes ponteira de plástico (75%) e em 1 ponteira de metal (25%). Nas 19 fêmeas que não confirmaram gestação (83%), em 10 foram utilizadas ponteiras de plástico (52,63%) enquanto em 9 ponteira de metal (47,36%). A taxa de prenhez em embriões FIV foi de 57%. Sete animais receberam embrião FIV, sendo que em 5 foram utilizadas ponteiras de plástico e em 2 animais ponteira de metal. Das 4 receptoras que confirmaram prenhez em 3 a transferência ocorreu com ponteira de plástico (75%) e em 1 fêmea com ponteira de metal (25%). Das 3 fêmeas vazias, em 2 a ponteira utilizada foi de plástico (66,66%) e em 1 de metal (33,33%). Foi observado diferença estatística na taxa de prenhez pelo método de produção do embrião (p -value = 0.003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Perante os resultados percentuais obtidos, verificou-se que o material da ponteira de TE não influenciou na taxa de prenhez das fêmeas submetidas a transferência de embriões a fresco, criopreservados e FIV vitrificado, considerando a taxa total de prenhez de 41,30%, sendo destes 57,89% das prenhez inovuladas com ponteiras de plástico e 42,10% com ponteiras de metal.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

Como alcançar o sucesso na técnica de Transferência de Embriões em Bovinos: 10 passos simples e infalíveis. Disponível em: <<https://www.cptcursospresenciais.com.br/blog/transferencia-de-embrioes-em-bovinos/>> . Acesso em: 29 mai. 2019.

FACCIOLI L. Fernanda. et al. The economic viability and the embryo production by the use of IVF and SOV techniques in the Wagyu Cattle Breed. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. 2019.

PASA, Camila. Transferência de Embriões de Bovinos. Universidade Federal do Mato Grosso (FAMEV). 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.